

HOMENAGEM – 25/04/2014

Maria Vera Barbosa Costa

Nasceu no lugar de Pereira em Vilar. O nome escolhido foi Vera. A legislação de então, entendia que esse primeiro nome não poderia ser autorizado, por ser considerado estrangeiro. Neste sentido, veio a registar-se como: “Maria Vera Barbosa Costa”.

A sua infância e a adolescência foi passada na Freguesia de Vilar e de Mosteiró. Frequentou, a escola de Mosteiró com a distinta Sra. Professora D. Luísa Pinto, bem como, a catequese com o Padre, Ricardo Neto.

A sua formação académica desenvolveu-se entre o Liceu de “Eça de Queirós”, na Póvoa do Varzim e na Escola do “Magistério Primário”, em Braga. Posteriormente, especializou-se em “Educação Especial” pelo Instituto Superior de António Aurélio da Costa Ferreira, em Lisboa.

Iniciou a sua carreira como Professora, lecionando na Escola dos “Correios” em Vila do Conde. O seu percurso profissional passou por várias escolas, nomeadamente: Escola de Guilhabreu, de Vila do Conde e de Soutelo. Lecionou também, na escola de Delães, em Vila Nova de Famalicão onde efetivou, bem como, na escola S. Nicolau no Porto, tendo a melhor experiência de contacto com esta específica realidade social. Foi ainda docente no Instituto Superior Ciências da Educação.

No ano de 1972, concorreu ao Curso de “Inspetores Orientadores do Ministério de Educação”, voltando para Lisboa. A revolução dos cravos coincide com a finalização do curso de “Inspetores Orientadores do MEIC”. Em 1974, pediu a exoneração do cargo de Professora e assume o novo cargo de Inspetora, sendo a sócia nº 1 do sindicato.

Foi fundadora e diretora pedagógica de ATL “Descansa a sacola” em Viana do Castelo, até ao ano de 2007, assim como, consultora de manuais escolares de duas editoras livreiras.

Particularmente, no seio familiar, a mesma consagra os seus pais, de quem tem muito orgulho pelas sementes de honradez e de solidariedade que lhe souberam inculcar.

Apreendeu bastante na convivência/relacionamento com pessoas que fizeram da sua vida:

- A luta constante pela paz;
- Apoio a muitos que sofreram na luta pelo derrube do fascismo;
- Apoio a tantos que lutaram pela liberdade, fraternidade e justiça, acabando muitas vezes na prisão;
- Foi, e é, militante do PARTIDO COMUNISTA PORTUGÊS;

Durante a sua juventude/adolescência, teve a possibilidade de ler alguns livros, como:

- “A Mãe” da autoria de, Máximo Gorki;
- “Esteiros” de Soeiro Pereira Gomes;

Este percurso, de entrega a ideais e a luta permanente por causas, faz de Vera Costa um exemplo que muito orgulha estas Freguesias.

“Muito cedo, ficou a saber qual o lugar certo da vida”

